

A109632
REGIONAL

Píer em praia de Marataízes

PEDRO JÚNIOR

*Governo anuncia
construção de
píer para evitar
constantes erosões
em praia do
litoral Sul*

MARATAÍZES – O Departamento de Estradas de Rodagem (DER) anunciou o início das obras de contenção das marés na Praia Central de Marataízes, no litoral Sul, que sofre com as constantes ressacas. A última destruiu calçadas e levou toneladas de areia para a avenida principal.

Segundo o diretor do órgão, Eduardo Manato, até segunda-feira será dada a ordem de serviço à empresa Tracomal para a extração de pedras numa pedreira localizada na região.

A previsão é de que no decorrer deste mês o material já esteja sendo utilizado para a construção de dois espigões (píeres) na praia de Marataízes.

A obra tem início com atraso de um ano. Anunciada no início de 2006 pelo governador Paulo Hartung, a previsão inicial era de que a ordem de serviço fosse dada entre abril e maio do mesmo ano.

Enquanto são feitas as explosões na pedreira, o DER aguarda

a autorização do Instituto Estadual de Meio Ambiente (Iema) para que as pedras sejam colocadas no litoral de Marataízes.

O projeto de contenção da maré prevê a implantação de dois espigões (píeres) nas extremidades da praia, um com extensão de 250 metros, construído em frente à Igreja Matriz, e outro com 110 metros, próximo ao Camping do Xodó.

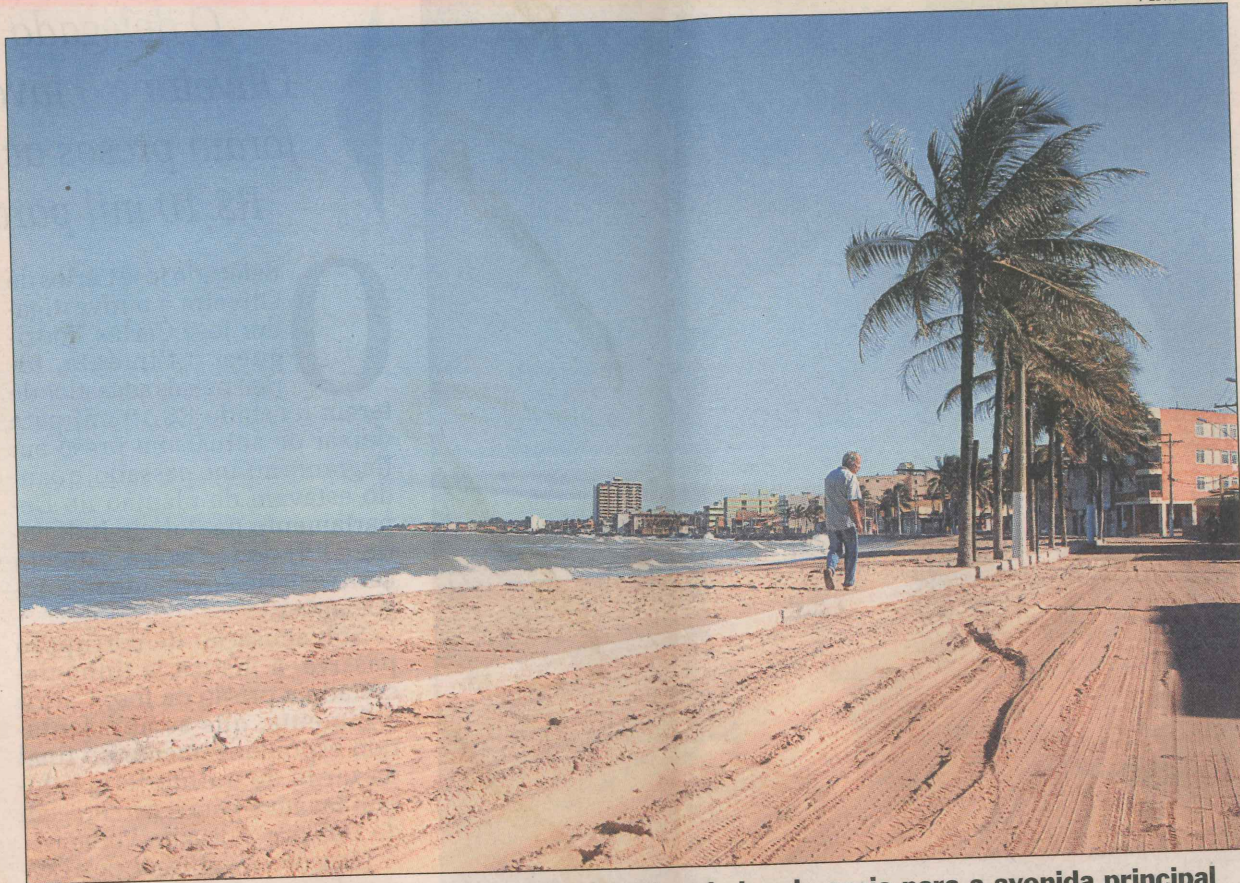
Entre as duas extremidades, há uma faixa de praia de 2,7

quilômetros. A expectativa do órgão é de que com os dois espigões haja uma diminuição na força das ondas que atingem uma das praias mais tradicionais do Sul do Estado.

“Não resolve definitivamente o problema, mas vai diminuir as erosões na praia”, explica Manato. De acordo com ele, serão investidos cerca de R\$ 4,5 milhões nessa obra, que é a primeira dentro do projeto de revitalização da orla central de Marataízes.

Essa obra tem prazo de duração de quatro a cinco meses. A etapa seguinte é a instalação de três quebra-mares dentro desse trecho de 2,7 quilômetros entre os dois espigões.

Por último, o Estado pretende fazer o engordamento da praia, com a utilização de 1,2 milhão de metros cúbicos de areia. A expectativa é de que haja uma área de 50 a 100 metros entre a calçada e o mar. O investimento total será de R\$ 15 milhões.



Ressaca na Praia Central de Marataízes levou toneladas de areia para a avenida principal